

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais, além dos Internacionais. É líder no *ranking* de melhores gestores de fundos de investimentos para institucionais, segundo levantamento da revista Investidor Institucional.

No encerramento do 1º semestre de 2014, a BRAM possuía sob gestão R\$ 321 bilhões distribuídos em 708 Fundos de Investimento e 242 Carteiras Administradas, atendendo um total de 2.729.697 investidores.

No semestre, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 16 milhões, correspondente a R\$ 1.726,76 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 279 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 11,87%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2014	2013	2014	2013
ATIVO				
CIRCULANTE	112.028	294.269	44.200	21.134
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	516	989	44.200	21.134
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	99.712	280.087	25.479	381
Carteira Própria	99.712	280.087	8.195	11.137
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	11.769	13.165	10.526	9.616
Rendas a Receber	9.056	9.811	-	-
Diversos	2.713	3.354	-	-
OUTROS VALORES E BENS	31	28	8.167	7.878
Despesas Antecipadas	31	28	8.167	7.878
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	216.122	3.300	5.553	5.294
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	211.805	-	2.614	2.584
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	211.805	-	-	-
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	4.317	3.300	-	-
Diversos	4.317	3.300	-	-
PERMANENTE	3.253	3.379	279.036	271.936
INVESTIMENTOS (Nota 8)	122	122	-	-
Outros Investimentos	334	334	133.000	133.000
Provisões para Perdas	(212)	(212)	146.036	138.936
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	1.949	2.168	-	-
Outras Imobilizações de Uso	6.657	6.425	-	-
Depreciações Acumuladas	(4.708)	(4.257)	-	-
DIFERIDO	-	1	-	-
Gastos de Organização e Expansão	-	263	-	-
Amortização Acumulada	-	(262)	-	-
INTANGÍVEL (Nota 10)	1.182	1.088	-	-
Ativos Intangíveis	3.423	2.682	-	-
Amortização Acumulada	(2.241)	(1.594)	-	-
TOTAL	331.403	300.948	331.403	300.948

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.084	9.707
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	15.084	9.707
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.084	9.707
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	12.970	21.740
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 21)	59.849	59.849
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(27.022)	(25.572)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(10.044)	(7.809)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(4.786)	(4.367)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	(139)	(244)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	91	19
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(164)	(136)
RESULTADO OPERACIONAL	28.054	31.447
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	28.054	31.447
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 20a e b)	(11.957)	(13.398)
LUCRO LÍQUIDO	16.097	18.049
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.726,76	1.936,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	28.054	31.447
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	775	916
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	103	144
Depreciações e Amortizações	533	528
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	139	244
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	28.829	32.363
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(10.028)	-
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	12.009	(10.770)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	739	(1.545)
(Redução) em Outras Obrigações	(7.218)	(2.237)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(23.956)	(16.913)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	375	898
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aplicações no Imobilizado	-	(16)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	2
Aplicações no Intangível	(85)	(138)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(85)	(152)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	290	746
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	226	243
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	516	989
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	290	746

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2012	117.000	8.913	128.146	-	254.059
Aumento de Capital com Reserva	16.000	-	(16.000)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	18.049	18.049
Destinações: - Reservas	-	902	16.975	(17.877)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(172)	(172)
Saldos em 30.6.2013	133.000	9.815	129.121	-	271.936
Saldos em 31.12.2013	133.000	10.631	144.461	-	288.092
Dividendos Declarados	-	-	(25.000)	-	(25.000)
Lucro Líquido	-	-	-	16.097	16.097
Destinações: - Reservas	-	805	15.139	(15.944)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(153)	(153)
Saldos em 30.6.2014	133.000	11.436	134.600	-	279.036

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
Descrição	2014	%	2013	%	
1.1) Intermediação Financeira	15.084	24,8	9.707	15,7	
1.2) Prestação de Serviços	55.034	90,6	59.849	96,5	
1.3) Outras	(73)	(0,1)	(117)	(0,2)	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(8.640)	(14,2)	(6.657)	(10,7)	
Materiais, Energia e Outros	(57)	(0,1)	(74)	(0,1)	
Serviços de Terceiros	(901)	(1,5)	(499)	(0,8)	
Comunicações	(2.218)	(3,7)	(1.802)	(2,9)	
Serviços Técnicos Especializados	(2.541)	(4,2)	(1.240)	(2,0)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(581)	(1,0)	(484)	(0,8)	
Transportes	(191)	(0,3)	(164)	(0,3)	
Processamento de Dados	(1.141)	(1,9)	(1.452)	(2,3)	
Manutenção e Conservação de Bens	(110)	(0,2)	(135)	(0,2)	
Viagens	(476)	(0,7)	(475)	(0,8)	
Outras	(424)	(0,6)	(332)	(0,5)	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	61.405	101,1	62.782	101,3	
4 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(533)	(0,9)	(528)	(0,9)	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	60.872	100,2	62.254	100,4	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(139)	(0,2)	(244)	(0,4)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(139)	(0,2)	(244)	(0,4)	
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	60.733	100,0	62.010	100,0	
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	60.733	100,0	62.010	100,0	
8.1) Pessoal	24.678	40,6	23.012	37,1	
Proventos	9.046	14,9	9.776	15,8	
Benefícios	3.860	6,4	4.317	6,9	
FGTS	749	1,2	794	1,3	
Outros Encargos	11.023	18,1	8.125	13,1	
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	19.087	31,4	20.325	32,8	
Federal	18.055	29,7	19.233	31,0	
Municipal	1.032	1,7	1.092	1,8	
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	871	1,4	624	1,0	
Aluguéis	871	1,4	624	1,0	
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	16.097	26,6	18.049	29,1	
Dividendos	153	0,3	172	0,3	
Lucros Retidos	15.944	26,3	17.877	28,8	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição) tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros semelhantes, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 20.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2014			2013					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (3):									
Letras financeiras do tesouro	-	4.720	10.532	23.855	39.107	39.107	-	192.443	-
Letras do tesouro nacional	2.587	-	2.992	-	5.579	5.579	-	9.924	-
Notas do tesouro nacional	20.436	-	-	-	20.436	20.436	-	37.999	-
Certificados de depósito bancário	58	-	-	-	58	58	-	18.623	-
Debêntures	-	227	-	5.013	5.240	5.240	-	20.113	-
Letras financeiras	-	11.411	4.638	12.849	28.898	28.898	-	-	-
Outros	125	269	-	-	394	394	-	995	-
Total em 2014	23.206	16.627	18.162	41.717	99.712	99.712	-	280.087	-
Total em 2013	41.671	12.307	19.593	206.516					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 99.587 mil (2013 - R\$ 279.971 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Créditos tributários (Nota 20c).....	5.170	5.012
Devedores por depósitos em garantia.....	958	772
Adiantamentos e antecipações salariais.....	738	738
Impostos e contribuições a compensar.....	59	25
Outros.....	105	107
Total	7.030	6.654

8) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado (2)	Prejuízo ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2014	2013	2014	2013
2bCapital S.A.	6.167	(805)	(277)	20.891	50,0	(403)	(324)	(139)	(244)
Total						(403)	(324)	(139)	(244)

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pela companhia e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis; e
(2) O valor da participação de R\$ 403 mil (2013 - R\$ 324 mil) no Patrimônio Líquido a Descoberto está registrado em Passivo a Descoberto na rubrica "Outras Obrigações" (Nota 12b).

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Investimentos por incentivos fiscais.....	218	218
Certificados de investimentos.....	99	99
Outros investimentos.....	17	17
Subtotal	334	334
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais.....	(212)	(212)
Total	122	122

9) IMOBILIZADO DE USO
Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação	Em 30 de junho - R\$ mil	
				2014	2013
Móveis e equipamentos de uso.....	10%	2.669	(1.988)	681	1.439
Sistema de segurança e comunicação.....	10%	961	(5)	956	386
Sistema de processamento de dados.....	20%	3.027	(2.715)	312	343
Total em 2014		6.657	(4.708)	1.949	
Total em 2013		6.425	(4.257)		2.168

10) INTANGÍVEL
Os gastos com desenvolvimento de sistemas e *softwares*, com custo líquido de amortização correspondente a R\$ 1.182 mil (2013 - R\$ 1.088 mil), o valor da amortização acumulada é de R\$ 2.241 mil (2013 - R\$ 1.594 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
No início do semestre	223	164	5.270
Atualização monetária.....	10	3	133
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(27)	-	(16)
No final do 1º semestre de 2014 (Nota 12)	206	167	5.387
No final do 1º semestre de 2013 (Nota 12)	-	161	5.137

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Autuação de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 12.505 mil (2013 - R\$ 11.665 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	6.522	9.460
Provisões fiscais (Nota 11b).....	5.387	5.137
Impostos e contribuições a recolher.....	1.673	1.677
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c).....	166	157
Total	13.748	16.431

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar.....	12.364	11.715
Provisão para passivos contingentes (Nota 11b).....	373	161
Passivo a descoberto - Participação Acionária na 2bCapital (Nota 8a).....	403	324
Total	13.140	12.200

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social, no montante de R\$ 133.000 mil (2013 - R\$ 133.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Em 1 de janeiro de 2013	9.322.059	117.000
Aumento de capital com reservas AGO/E (1)	-	16.000
Em 30 de junho de 2014	9.322.059	133.000

(1) Em 18 de março de 2013, o BACEN homologou a AGO/E de 15 de fevereiro de 2013 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R\$ 16.000 mil, sem emissão de ações.

c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros	146.036	138.936
- Reserva legal (1).....	11.436	9.815
- Reserva estatutária (2).....	134.600	129.121

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio
Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido.....	16.097	18.049
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(805)	(902)
Base de cálculo.....	15.292	17.147
Dividendos propostos.....	153	172
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	16,41	18,45

A Reunião da Diretoria de 30.4.2014 deliberou o pagamento de dividendos de R\$ 25.000 mil, à conta de "Reserva de Lucros - Estatutária" a ser pago até 31.12.2014.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 55.034 mil (2013 - R\$ 59.849 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 21).

15) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	9.046	9.776
Participação dos empregados nos lucros.....	10.906	7.857
Encargos sociais.....	3.093	3.354
Benefícios.....	3.860	4.317
Indenizações trabalhistas.....	-	122
Provisões trabalhistas.....	10	-
Treinamento.....	107	146
Total	27.022	25.572

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Comunicações.....	2.218	1.802
Processamento de dados.....	1.141	1.452
Serviços técnicos especializados.....	2.541	1.240
Propaganda, promoções e publicidade.....	581	484
Aluguéis.....	871	624
Depreciações e amortizações.....	533	528
Viagens.....	477	475
Serviços de terceiros.....	901	499
Transportes.....	191	164
Manutenção e conservação de bens.....	110	135
Despesas de material.....	57	74
Outras.....	423	332
Total	10.044	7.809

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	2.988	2.714
Impostos sobre serviços - ISS.....	1.031	1.092
Contribuição ao PIS.....	503	449
Impostos e taxas.....	264	112
Total	4.786	4.367

18) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	2	3
Reversão de outras provisões operacionais.....	27	-
Recuperação de encargos e despesas.....	50	10
Atualizações monetárias e variações cambiais.....	(82)	(67)
Provisões cíveis.....	(3)	(6)
Ressarcimento a clientes.....	(52)	(7)
Outras.....	(15)	(50)
Total	(73)	(117)

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresas coligadas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	516	989	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	211.805	-	10.028	-
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(25.479)	(381)	-	-
Aluguel:				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em 30.4.2014).....	-	-	(189)	(273)
Banco Bradesco BERJ S.A.	-	-	(214)	-
Serviços prestados:				
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	(5)
Banco Bradesco S.A.	-	-	(6)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 mil (2013 - R\$ 4.800 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) e de R\$ 4.800 mil (2013 - R\$ 4.800 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	954	1.044
Contribuição ao INSS.....	215	235
Total	1.169	1.279

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	1.976	2.163
Total	1.976	2.163

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	28.054	31.447
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(11.222)	(12.579)
Participações em coligadas e controladas.....	(56)	(98)